

Promover a formação profissional dos jovens para melhorar as suas competências e reduzir a taxa de desemprego Chung Kin San 13/10/2022

Nos últimos três anos, devido ao impacto da pandemia, a economia de Macau tem sido severamente atingida e a taxa de desemprego global aumentou. É muito difícil para os jovens de Macau encontrarem emprego, sobretudo os recém-graduados universitários. A respeito disso, tenho as seguintes sugestões:

1. Valorizar a formação profissional para melhorar as competências técnicas dos jovens de Macau

Entre os 150 mil trabalhadores não residentes em Macau, muitos são trabalhadores técnicos, incluindo canalizadores, electricistas, marceneiros, soldadores, reparadores de elevadores e de equipamentos electrónicos, entre outros. Estas profissões técnicas são muito procuradas e muito bem remuneradas. Os jovens de Macau, apesar de terem elevadas qualificações académicas, carecem de formação profissional e de competências técnicas relacionadas. A Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) deve aumentar a proporção de escolas profissionais e instituições de ensino superior, para formar mais talentos práticos, com vista a aumentar a competitividade dos jovens de Macau no mercado, substituindo gradualmente os trabalhadores não residentes técnicos.

2. Orientar os jovens para mudarem a sua mentalidade e realizar formações direccionadas para garantir o emprego

Os serviços de educação deve orientar os pais e os estudantes para saberem que terão maior garantia de emprego no futuro através de uma formação técnico-profissional que lhes permita elevar o nível de emprego e dominar técnicas. Os serviços de assuntos laborais deve, com base nos dados actuais sobre trabalhadores não residentes, compilar estatísticas mais detalhadas em relação a categorias de emprego técnico, número de profissionais, quantidades de demanda e salários específicos, para a sociedade ter como referência. Os serviços de educação, por sua vez, pode cultivar mais talentos técnicos, através da formação profissional



direccionada, no sentido de providenciar a saída gradativa dos trabalhadores não residentes técnicos de forma planeada e faseada, aumentando a taxa de emprego dos estudantes universitários.